Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COMO FATORES DE APOIO TERAPÊUTICO MULTIPROFISSIONAL PARA CRIANÇAS NEURODIVERGENTES

Relatoria: Tyago Acácio Ferreira de Andrade Feitosa
Eurivânio Welíson Pereira da Silva
Francine Canonici Macario de Carvalho

Autores: Luana Eugênia de Andrade Siqueira Parente
Shimmeny Hilka Vasconcelos Ferreira
Ana Carla Silva Alexandre

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Saúde 4.0 é o campo do conhecimento associado com o desenvolvimento e uso de novas tecnologias para melhorar os serviços e assistência ao cliente que necessita de assistência à saúde A execução terapêutica com tecnologia relacionada ao lúdico, pode ativar as emoções do indivíduo e gerar na criança a vinculação afetiva. Esse processo estimulará a criança neuro atípica a se comportar de forma mais organizada e adaptativa, por meio de atenção melhorada, habilidades sociais, reconhecimento de texturas e convívio com elas, planejamento motor entre outros. OBJETIVO: Analisar a importância da tecnologia como ferramenta de apoio no processo terapêutico de crianças neurodivergentes. METODOLOGIA: Revisão integrativa de literatura realizada entre janeiro e setembro de 2023, nas bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Scopus, Web of Science, Science Direct e Cochrane, sem restrição de tempo e idioma. A análise dos resultados ocorreu na forma descritiva, em cinco categorias analíticas. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Foram selecionados 9 artigos, publicados em revistas nacionais e internacionais, com predomínio de estudos que apontam a tecnologia interativa como parte do processo terapêutico em crianças neurodivergentes. As tecnologias assistivas atuam por meio de recursos e serviços, e são responsáveis por dar suporte no processo de ampliação de habilidades funcionais, a fim de proporcionar a pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida uma vida mais independente e inclusiva, com uma melhor comunicação, oportunidades de trabalho e integração com a família, amigos e sociedade. A tecnologia proporciona que os pacientes deixem o papel de coadjuvantes em seus tratamentos, e se tornem mais ativos e informados sobre suas condições. CONCLUSÃO: O avanço tecnológico ainda proporciona mais segurança e confiança nos processos, e levam os atendimentos de rotina a serem mais simplificados, e como consequência, aumenta a estratégia de relação e protagonismo do paciente. A saúde 4.0 visa utilizar o conhecimento agregado às tecnologias de informação com a manufatura, para a melhoria nos serviços de saúde da população. As mudanças que a Saúde 4.0 trouxe na relação com os pacientes sinaliza uma tendência para o futuro na área de saúde com a centralidade do indivíduo em todo o processo de cuidado.